

SER HOMEM E SER MULHER: (DES)CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADES EM TEXTOS MEMÉTICOS

*Rafael Guimarães Nogueira (IFRJ/GPS-Leifen/UFF) -
rafael.nogueira@ifrj.edu.br*

O objetivo desta comunicação é analisar, em memes publicados no Instagram, as estratégias de captação com vistas à fixação ou à ruptura de aspectos identitários sobre o homem e a mulher heterossexuais. Tais produções verbo-visuais revelam-se um importante fenômeno da atualidade especialmente no Brasil, tendo em vista seus amplos índices de tempo de acesso à Internet e de usuários inscritos em redes sociais – fatores que, somados ao baixo custo de (re)produção de memes, tornam o país uma potência global de criação de textos meméticos. Não obstante a complexidade e a diversidade dos textos agrupados sob o rótulo "meme", pode-se, em linhas gerais, caracterizar as produções tomadas como corpus desta pesquisa como gêneros digitais que, emergindo pela imitação ou replicação de outro dito, visam a avaliar/comentar, pelo humor, um fato ou discurso, articulando, para isso, diferentes semioses (especialmente, fotografias e demais imagens figurativas), por meio das quais se concretizam construções metafóricas e paródicas. Por seu teor humorístico, os memes espalham-se rapidamente, ancorados em diferentes saberes que se constituirão em universos de referência para a troca comunicativa, condicionando as formas de interpretação e de expressão de diferentes grupos sociais. Desta forma, pela descrição semiolinguística de categorias verbo-visuais constituintes de tais textos meméticos, espera-se descortinar imaginários sociodiscursivos referentes ao masculino e ao feminino e seu papel na produção de efeitos de sentido pretendidos.

Palavras-chave:

Identities masculina e feminina. Memes. Verbo-visualidade.